ANO 27.º SÁBADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 8955

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Mais de dez milhões de escudos

foi o valor da madeira arrancada

das matas nacionais durante a guerra

A intensificação da cultura florestal

e a sua importância na riqueza do País

Do plano de povoamento florestal do antigo ministro da Agricultura dr. Rafael Duque depende em grande parte a transformação económica do País pelo aproveitamento das grandes massas de incultos e de terrenos pobres—disse, numa conferência notável, o director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas sr. D. José de Mendia. Em 1932, já «L'Anuaire Internacional de Statistique Forestiére» situava Portugal em 10.º lugar na percentagem de arborização dos países da Europa em relação á sua superficie. E, sem considerar a propriedade particular, passou a valer mais duma dezena de milhões de escudos a madeira que das matas nacionais foi extraida por força da guerra.

Constituindo protecção de pastagens e gados e regularização do clima e das chuvas os produtos florestais representam um quarto da exportação total do País, justificando assim o dinheiro que o Estado gasta em beneficiar a silvicultura, tanto em trabalhos realizados directamente como no fomento da arborização, justificando mesmo o auxílio directo concedido aos proprietários, em determinadas circunstancias, a fim de valorizarem, por meio da cultura florestal, os terrenos que se encontram incultos—opina o sr. D. José de Mendia, acrescentando que o Estado deve até contribuir com parte do custo da arborização, porque só assim se conseguirá o revestimento de enormes superficies que foram baldios e hoje estão divididos pelos povos.

O plano de rearborização elaborado pelo antigo ministro Rafael Duque está concebido para 30 anos, divididos em 6 quinquénios abrangendo o total de 450.000 hectares e o seu orçamento foi, em 1938, avaliado em 747.460.078$. Prevê a arborização de 429.859,59 hectares, a construção de 2.494 quilómetros de caminhos florestais; 957 casas de guarda-florestais e de 21 sedes de administração de serviços. Não ficarão esquecidas as pastagens de montanha e o seu aproveitamento. Consiste o plano em novas plantações e novas sementeiras, mas de todos é sabido ser impossível conseguir arborização regular só com a primeira plantação ou sementeira.

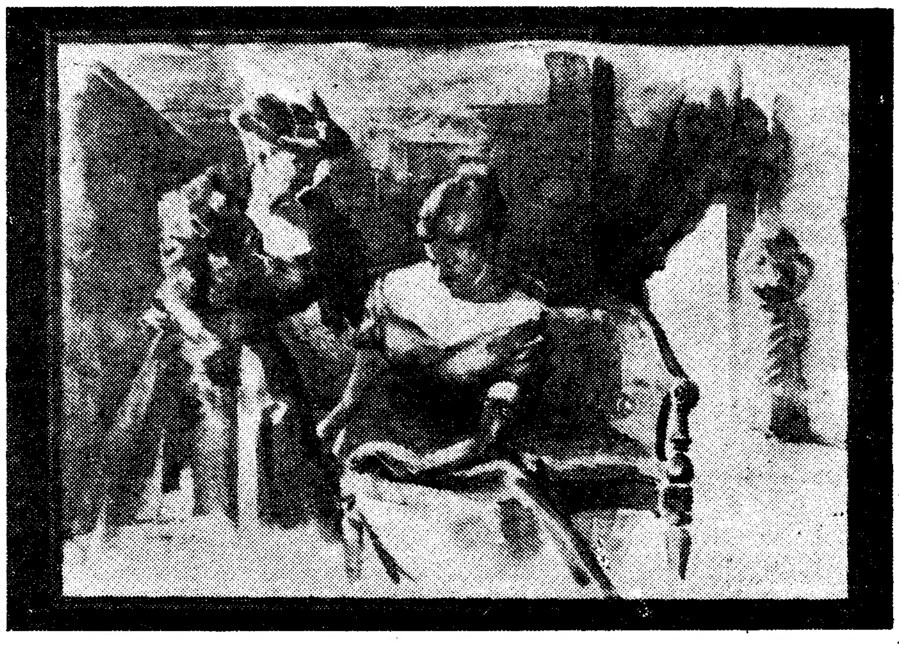
E' preciso sempre replantar ou ressemear, principalmente quando o trabalho é rearborizar terrenos completamente degradados. Muitas vezes tem de se fazer a primeira cobertura com o pinheiro bravo, o nosso pioneiro, para depois ser possível conseguir que vinguem árvores mais exigentes.

O aspecto social da arborização, que hoje afinal se faz sentir através do plano, é muito para considerar. O serrano reage ao começo, mas acaba por verificar as vantagens do revestimento florestal. Há também a considerar o perigo da erosão, o desgaste sofrido pelo solo nos locais não racinados e, também, a encorporação de materiais estéreis arrastados das montanhas e que originam o assoreamento dos rios e obstruem as suas saídas naturais. O remédio mais eficaz para todos estes males consiste em arborizar, e neste capítulo muito se tem feito já, também, com correcções torrenciais, drenagens, e salvamento de pontes assoreadas. A guerra veio prejudicar a manutenção do ritmo do trabalho, na sua execução do plano, especialmente com elevação dos salários e do custo de plantas e sementes, e quase impedimento na sua obtenção. E os cortes de arvoredo que foram realizados conduziram á deminuição assustadora da produção de penisco de boa qualidade, com grande inconveniente para o alargamento, por sementeira, da superficie ocupada por pinhal, quer do Estado quer de particulares.

Disse o sr. D. José de Mendia na sua notável conferência que os serviços publicos não podem continuar em torre de marfim, fechados aos olhos do publico que os sustenta e á crítica renovadora que os apenfeiçoa. Esta afirmação, e a conclusão de que se impõe a intensificação da cultura florestal, levaram-nos á publicação do que se acaba de ler.

A guerra acabou, e impõe-se a continuação do repovoamento florestal, em ritmo acelerado, porque as condições ecológicas do País são inteiramente favoráveis á Silvicultura e, porque o valor dos produtos florestais influi profundamente na nossa balança económica. E, além de muitas outras vantagens, como a da protecção de pastagens e gados e regularização do clima e das chuvas, o plano de povoamento florestal representa, não só o racional aproveitamento dos nossos incultos, como um meio para melhorar as condições sociais e económicas dos povos, até pela acção social que de-

(Continua na pág. central)



A aguarela atribuida a Columbano que figura na exposição com o n.º 3

Uma falsa aguarela

de Columbano

no «Salão de Lisboa»

A noticia não deixa de ser sensacional: Varela Aldemira, com a autoridade que lhe dá a sua dupla função de pintor e historiador de arte, descobriu um *falso Columbano*, no «Salão de Lisboa», do S. N. I.

Trata-se de uma aguarela, a que não falta sequer bem visivel a assinatura do grande mestre do retrato, vendo-se, por baixo, a seguinte indicação: estudo. Não é um quadro muito grande. Deve medir uns trinta centimetros de comprido por vinte de alto, e a imitação é quase perfeita, o que indica que foi realizada, não por um amador, mas por um autentico artista, com todos os segredos da técnica e do estilo do mestre. O quadro, que se intitula «Abotoandó a Luva», baptismo de agora para efeitos de catálogo, representa duas senhoras, uma ainda nova sentada num sofá, de vestido amarelo, com o braço calçado por uma luva verde, com o rosto ligeiramente inclinado como observando a mão; e outra, de pé, mais velha, com um trajo roxo, enluvada da mesma cor, e um chapeu, aí de 1910, do qual sai um veu, que lhe rebuça, ligeiramente, o rosto, —que está na atitude de quem diz alguma coisa á outra senhora. Mais do que as figuras, o ambiente, é columbanesco. Um salão, tenuemente esboçado, em manchas largas de castanho. Ao fundo, como que uma porta aberta, vendo-se á direita uma coluna. A maneira como cada peça de mobiliário foi apontada, bem como o pé do sofá, que está á vista, é que destoa bastante do estilo plástico de Columbano. Observa-se que a pincelada é de um modernismo assás sintético. A figura sentada é excelente, embora o braço pareça um pouco defeituoso. A outra não está tratada com tanto requinte, notando-se um certo empastamento na tinta e um recorte bastante áspero no perfil.

De facto, a aguarela parece não ser de Columbano. Pergunta-se agora: quem fez a falsificação, aliás grave, visto que o quadro com a assinatura de Columbano representa um excepcional valor?

Falámos com o sr. Agostinho Fernandes, que é o dono da aguarela. O ilustre coleccionador disse-nos que a havia adquirido, há anos,

(Continua na pág. central)

UMA TEMPESTADE POLÍTICA

A ofensiva do Governo trabalhista

contra os privilégios dos lordes

renova uma luta prolongada

que entra agora na última fase

por **Alan Brinton**

O primeiro-ministro da Grã-Bretanha apresentou ontem nos Comuns o projecto de reforma da Camara dos Lorde, que se, como tudo faz prever, for aprovado e executado tirará a esta ultima todos os poderes de que ela ainda dispõe. Aquele país encontra-se assim em vésperas de uma tempestade política de consequências imprevisiveis, pois é certo que os Lordes, com toda a sua influência, procurarão resistir ao ataque desencadeado contra as suas prerrogativas.

No artigo de Alan Brinton, que publicamos a seguir, o assunto aparece esclarecido de maneira completa, contando a história da luta prolongada que há muito se trava entre os privilegios dos Lordes e a vontade popular na Grã-Bretanha.

Dez palavras simples inscritas no discurso da Coroa ameaçam desencadear uma tempestade na Grã-Bretanha. Essas palavras dizem apenas: «...a Camara legislará no sentido de modificar a lei parlamentar de 1911». Com elas começou a escrever-se um capítulo novo da história agitada da luta travada entre a Camara dos Lordes e o povo inglês.

As palavras proferidas pelo primeiro-ministro, depois da declaração real sobre o mesmo assunto, não indicam que haja, da parte do Governo trabalhista, a intenção de dominar uma possivel resistência da Camara Alta pela nomeação de lordes trabalhistas em numero superior ao dos conserva-

(Continua na pág. central)

O acordo financeiro

luso-britânico

LONDRES, 1.—Deve partir para Lisboa neste fim de semana o subsecretário do Tesouro britanico, Elli Shyphenrees, que vai discutir com o Governo português a situação da balança comercial entre a Inglaterra e Portugal e regularizar a forma de pagamento do respectivo saldo, que é grandemente a favor de Portugal.

Nos circulos financeiros britanicos diz-se que a viagem deste alto funcionário tem por objectivo obter a redução da perda das suas reservas-ouro que devem ser pagas a Portugal neste metal nos termos do acordo assinado entre ambos os paises, quando o saldo ultrapassar a soma congelada de cinco milhões de libras.—(U. P.).

O ministro das Obras Públicas

e o subsecretário das Corporações

visitaram hoje os concelhos

de Famalicão e Guimarães

(Do nosso enviado especial)

GUIMARÃES, 1 (Pelo telefone)—O ministro das Obras Publicas concluiu hoje as jornadas que, durante quatro dias, realizou através do distrito de Braga para visitar as obras em curso nos diversos concelhos e conhecer as aspirações dos repectivos povos, que são unanimes em solicitarem abastecimento de águas, hospitais, escolas, estradas, etc.

Pouco depois das 9 horas, o sr. eng. José Frederico Ulrich, acompanhado dos srs. governador civil e presidente da Camara Municipal e de técnicos do seu ministério, deixou Braga e dirigiu-se para Famalicão onde, no limite do concelho—Arnoso—foi esperado pelos srs. Alvaro Folhadela Marques e deputado dr. José Joaquim do Oliveira, respectivamente,

(Continua na pág. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DUM FATO—Numa obra da Rua dos Anjos, trabalham, entre outros, o vendedor de jornais António Fernandes, residente na Rua Nova do Loureiro, 46, porta 3. Ontem, roubaram-lhe o seu fato, que ali itnha, com a carteira e vários documentos, entre os quais o cartão de identidade, que lhe faz imensa falta. Pede á pessoa que o roubou para lhe enviar a cautela do empenho do fato, assim como os respectivos documentos que tinha na carteira, para a morada acima indicada. Foi feita participação á Policia.

PRISÕES POR FURTO—Foram presos, pela P. S. P., Bartolomeu Lopes dos Santos, de 32 anos, Patio da Picheleira, porta 2, a Chelas; José Gonçalves, de 32 anos, Rua Capitão Leitão, 13, rés-do-chão; Roque da Costa Vieira, de 34 anos, Rua Acácio Barreiros, 4, pelo furto de grande quantidade de veludina, no valor de 12.000$00, numa fábrica de borracha, bem como outros artigos, que venderam a várias pessoas. Uma parte do roubo foi apreendida numa barraca.

COOPERATIVISMO

A Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, nas Escadinhas do Duque, iniciou há dias um serviço de pensão, junto ao restaurante, que funciona todos os dias, incluindo domingos e feriados, sendo os preços relativamente módicos para os sócios. E' um serviço que merece referir-se com louvor, pois que representa um esforço de organização cujos resultados começam a sentir-se.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico Os Carlos festeja amanhã, o seu 17.º aniversário, com uma concentração junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra. Na segunda-feira, inaugura-se, na sua sede, uma exposição de enxovais destinados a pequenos Carlos protegidos pelo grupo e, no dia 4, ás 9 horas, na igreja da Madalena, será celebrada missa sufragando a alma dos Carlos falecidos. A's 14 horas do mesmo dia será distribuido um bodo aos pobres, realizando-se, ás 20 horas, num restaurante da Baixa, o primeiro jantar de os Carlos. As festas terminam no dia 9, com distribuição de berços aos Carlos nascidos no dia 4 e visita á Torre de Belem e Centro de Aviação Naval.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Raliza-se ámanhã, ás 16 horas, na Casa das Beiras, uma «Matinée» com a Orquestra Columbia, o conjunto Lua Nova, alguns artistas de rádio e o locutor Artur Agostinho.

Teatros e Cinemas

Camarotes a 4 mil reis

Na data de ontem, em 1854, estreou-se em S. Carlos, na ópera de Rossini, Cenerentola, a notável cantora Marieta Alboni.

Em concessão do Govêrno foram, por essa ocasião, elevados os preços do teatro: Frisas, 3$200 reis; camarotes de 1.ª ordem, 4$000 reis; de 2.ª, 3$200 reis; de 3.ª ordem, 2$400 reis; ás torrinhas, 1$600 reis; superior, 960 reis e a geral, 500 reis.

O dinheiro mudou de valor tantas vezes e de tal maneira, que chega a ser dificil estabelecer comparações. Mas aqueles preços merecem citação—ao menos como curiosidade que nos faz sorrir...

EFEMÉRIDES

1526: Primeira audição do «Templo de Apolo», de Gil Vicente.

1531: Nasce o principe D. Manuel e para solenizar esse desejado sucesso compos e representou Gil Vicente, o «Auto da Visitação». Faz parte desse auto a cena de «Todo o Mundo e Ninguém».

1891: Inauguração no Seixal do Teatro Timbre Seixalense.

Faz hoje anos o escritor teatral João Bastos.

Atrás do reposteiro

A companhia que Aura Abranches leva á Africa, é constituida por Alfredo Ruas, Alberto Ghira, António Sacramento, Luís Filipe, Fernando Abranches, Aura Abranches, Cremilda de Oliveira, Georgina Cordeiro e Maria Ruas.

—Partiu hoje para Fão o cenógrafo e decorador cinematográfico Leite Rosa.

—Consta que um conhecido cantor deverá consorciar-se ainda este ano com uma das nossas vedetas.

—Depois da festa artistica de Luisa Satanela, no Variedades, realizará também um espectáculo no mesmo teatro o actor Sales Ribeiro.

—Consta que a revista «Melodias do Danubio», que tão grande exito tem alcançado em Espanha, deverá ainda este ano ser representada em Lisboa.

—O artista Carlos Ramos vai realizar a sua festa, em que tomam parte artistas do teatro ligeiro. A récita está marcada para quarta-feira.

—O caricaturista Mário Norton vai executar alguns trabalhos para uma das empresas do Parque.

—O Coliseu estreia, na sexta-feira, a sua primeira companhia de circo desta temporada, na qual se incluem as dez grandes maravilhas da pista internacional.

—Encontram-se em Lisboa três dos melhores cultores do «cante-flamenco», Mercedes Léon, Manolo de Badajoz e Manolo Manzanilla.

Raul de Carvalho

em «Frei António das Chagas»

Dentro do actual programa da passagem do seu repertório, antes da apresentação das peças novas da temporada deste ano, a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro repõe hoje «Frei António das Chagas», a ultima peça que se deve ao talento dramático de Julio Dantas. A reposição—sempre motivo de interesse, só por si—tem a valorizá-la o ar de novidade de alguns papeis terem tido outra distribuição: além de Erico Braga, que faz a sua primeira apresentação na companhia, veremos Raul de Carvalho, na figura do capitão que se fez monge, que foi criada, na ultima temporada, por Alves da Cunha; e Maria Barroso, jóvem artista, de um belo temperamento, que aparecerá na figura que inicialmente esteve a cargo de Mariana Rey Colaço.

Leitão de Barros

regressa amanhã do Brasil

Regressa amanhã a Lisboa, o realizador cinematográfico Leitão de Barros, que ali estabeleceu as bases para uma larga produção cinematográfica luso-brasileira.

Leitão de Barros firmou contrato para a produção de um filme sobre a vida de Castro Alves e de outras peliculas a levar a efeito, alternadamente, em Portugal e no Brasil.

Teatro em Coimbra

O grupo cénico da Sociedade de Instrução Távarense dá na próxima segunda-feira, 3, no teatro Avenida, de Coimbra, uma noite de bom teatro português, com a representação do «Auto da Barca do Inferno», o 2.º acto do drama «A Morgadinha do Valflor» e o 3.º da peça «Entre Giestas».

Artistas portugueses

de visita ao Brasil

Notícias do Brasil têm assinalado o êxito obtido por alguns dos artistas portugueses—designadamente da Rádio—que naquele grande país têm feito exibição do seu repertório. Por essas notícias se tem visto quanto esse êxito tem sido lisongeiro para os que se decidiram a tentá-lo—no duplo aspecto artstico e comercial. O caso de Maria da Graça, o caso de Luís Piçarra e outros foram e são elucidativos. Agora, há o caso das irmãs Meireles, que para o Bra-

(Continua na pág. seguinte)

Vida desportiva

FUTEBOL

A selecção nacional treina na quinta-feira

A comissão de preparação e orientação do grupo nacional convocou os seguintes jogadores para novo treino que se efectua no Estádio Nacional, na próxima quinta-feira: João Azevedo, Octavio Barrosa, Jesus Correia, Manuel Vasques, Fernando Peyroteo, José António Travassos e Albano Pereira, do Sporting; António Feliciano, Mariano Amaro e Serafim Neves, do Belenenses; António Araujo, Alfredo Pais e Angelo Carvalho, do F. C. Porto; Francisco Moreira, do Benfica, e José Maria Gomes (Bravo) do Estoril Praia.

Segundo se depreende, não haverá competição, limitando-se o treino a aperfeiçoamento técnico individual e a uma lição de táctica.

O futebol português nos jogos olimpicos?

As entidades dirigentes do desporto encaram a possibilidade de Portugal se fazer representar em futebol nos Jogos Olimpicos, a efectuar no próximo ano em Londres.

No caso desta ideia ir por diante, os jogadores portugueses amadores, seriam recrutados nas escolas superiores e secundárias e provavelmente na Associação Académica e sujeitos a cuidada preparação a mais de um ano de distancia da realização dos jogos.

Escola de árbitros do futebol

Na comissão distrital de Lisboa tem decorrido com exito o curso de árbitros de futebol, cujo encerramento se fará na próxima quarta-feira, com a assistência do sr. director geral dos Desportos.

ÓQUEI EM PATINS

Uma falta de comparência ao G. D. de Paço d'Arcos

PAÇO DE ARCOS, 1 — Causou a maior admiração nos meios desportivos desta vila a noticia de ter a Direcção Geral dos Desportos determinado que o Grupo Desportivo de Paço de Arcos, vencedor por 6 a 2 do desafio do Campeonato de Portugal realizado no Pavilhão dos Desportos no passado dia 29 de Outubro contra o Oquei Clube de Sintra, sofresse derrota por falta de comparencia por ter alinhado alguns elementos que—segundo a noticia—se encontravam ainda suspensos.

E' de estranhar semelhante atitude visto que, segundo as leis da modalidade em vigor á data, os castigos aplicados pela Associação de Patinagem do Sul tendo sido diminuidos perante o recurso interposto pelo G. D. de Paço de Arcos junto da Federação Portuguesa de Patinagem, já se encontravam cumpridos a quando do jogo, conforme as seguintes declarações do presidente daquela Associação tornadas publicas no «Mundo Desportivo» de 24 de Outubro e, mais tarde, segundo nos consta, confirmadas por entidades superiores:

«Em face do que está estabelecido nos regulamentos da A. P. S. os castigos dos jogadores do Paço de Arcos estão cumpridos».

A Direcção do Grupo Desportivo de Paço de Arcos está tratando junto da D. G. D. do esclarecimento deste caso que tanto tem apaixonado a opinião publica desta vila.

PELOS CLUBES

Ginásio Clube

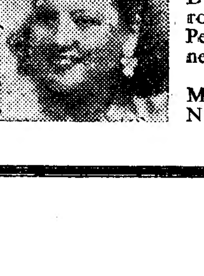
Realiza-se no dia 8 de Novembro, pelas 22 horas, uma sessão solene comemorativa do 29.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube.

Pavilhão dos Desportos
AMANHÃ – às 21 horas
HOCKEY EM PATINS

Prisão do autor

de um furto por arrombamento

Foi preso Angelino Simões Correia, por ter praticado nm furto em casa do seu antigo hospedeiro, João de Jesus Moreira, no Largo das Gralhas. Confessou ter entrado por arrombamento na residencia do queixoso, a quem furtou duas malas de viagem com diversos artigos de vestuário e uso doméstico, um relógio de pulso, uma corrente de ouro e outros objectos e ainda a quantia de 5.000$00, tudo avaliado em mais de 10.000$00. Alguns artigos e o dinheiro foram apreendidos. A corrente de ouro e algumas cautelas de penhores haviam sido abandonadas no pátio do Salema, mas o capataz de limpeza da C. M. L., Jaime Martins de Assunção, que presta serviço na 2.ª zona, encontrou a corrente e apressou-se a depositá-la naquela repartição, onde a Policia a aprendeu.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE Tel. 32889

Canções e Fados por ALFREDO MARCENEIRO, NATALIA DOS ANJOS, TONI DE MATOS (o cantor romantico), Natividade Pereira, Guilherme Janeiro e Brígida Silva.
Solos por Casimiro e Miguel Ramos. AMANHÃ «MATINÉE».

INDUSTRIA DE CHOCOLATES

As Empresas abaixo mencionadas vêm informar todos os Ex.mos Clientes que as suas instalações estão preparadas para abastecer com os seus produtos, tanto no que respeita a qualidade como a quantidade, os mercados portugueses, não receando confronto com os similares estrangeiros.

Mais declaram que os artigos do seu fabrico não sofreram qualquer aumento.

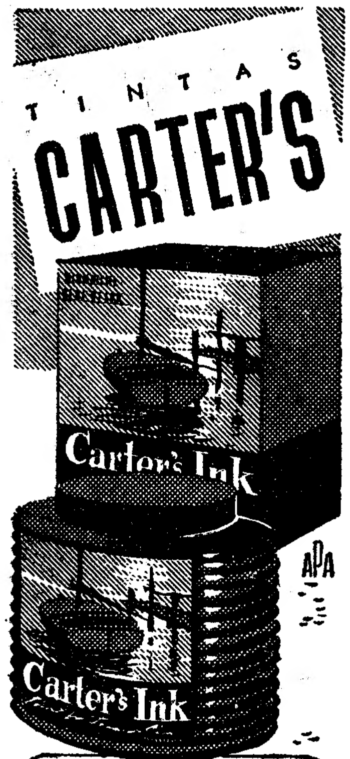
Lisboa, 30 de Outubro de 1947.

Pela Fábrica de Chocolates »FAVORITA, LD.ª»
Mario Aguia de Pina

Pela Fábrica de Chocolates «REGINA, LD.ª»
Francisco Alberto da Silva

Pela Sociedade Industrial ALIANÇA
J. Vieira Gomes Cardoso

EVA MARIA
ALTA COSTURA DE PELES
Inaugura brevemente a estação de Inverno com lindos e recentes modelos de pelaria fina
RUA A, às AMOREIRAS, 4.-1.º
(próximo da Praça do Brasil)



CARTER'S
O MAIS ANTIGO NOME NA INDÚSTRIA DE TINTAS AMERICANAS.
O MAIS MODERNO PRODUTO NA QUALIDADE, APRESENTAÇÃO, EFICIÊNCIA.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Andrade, Nolasco & Totta, Lda.
Rua do Loreto, 34 – Telefone 29357
LISBOA

Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42 - TELEF. 26707
LISBOA

APRESENTA
PARA ESTA ESTAÇÃO UM LINDÍSSIMO SORTIDO DE

MALHAS

Lanifícios — Sedas — Algodões

Luvaria — Meias — Perfumarias — Atoalhados e Rouparia

Camisaria — Gravataria

GABARDINES

CARTEIRAS DE SENHORA

São Luiz — .ª SEMANA — **Estranha Revelação** — Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor — «Matinées» diarias — T. 717 — A's 21

EDEN — 2.ª SEMANA — **Farrapo Humano** — Emocionante drama - 1. premio de Cannes com Ray Milland no protagonista — «Matinées» diarias — Telef. 076 — As 21,30

CONDES — 4.ª semana — **Aladino e a Princesa de Bagdad** — com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens — «MATINÉES» DIARIAS — As 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO — 2.ª semana — **MOZART, músico eterno!** — Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA — Telef. 20555 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — 2.ª semana! Sempre casas á cunha! — **Sangue e Arena** (em tecnicolor) com Tirone Power, e Rita Hayworth — Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30

TERRASSE — Camarada X — O REGRESSO — Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Por Sua Dama e Contra El-Rei — Gente a mais... e Casas a Menos — Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI — 2.ª semana — **O Fantasma Apaixonado** — com Gene Tierney e Rex Harrison — «Matinées» diárias — As 21,30 — TEEFL 50595

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 4.ª semana! Sempre Lotações esgotadas! — **Difamação** — com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

TRINDADE — 5.ª semana — Lotações esgotadas — **Três Espelhos** — A'S 21 e 30 — Telef. 20000 — Amanhã, 2 «matinées»

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — **Rainha Santa** — com António Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo — «MATINÉES» DIARIAS

REX — Telef. 9656 — A's 21 e 15 — **Ana e o Rei de Sião** — O Rei do Swing

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **O Pecado de Cluny Brown** — **LAURA**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Lua Sem Mel** — com Cary Grant

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse
não compre,
sem ver o sortido
e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados
Rua Augusta, 142-144
LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II — Hoje e amanhã, às 21 e 30, a peça em 4 actos do Dr. Julio Dantas — **Frei António das Chagas** — 2.ª e 3.ª feira: Rapazes de Hoje

APOLO — HOJE 2 sessões ás 20.30 e 22,45 — A hilariante e originalissima comédia **AQUELA SANTA SENHORA...** com Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva à frente de um formidável conjunto artístico. — *Domingo: «matinée» ás 16 horas*

VARIEDADES — HOJE, em duas sessões, ás 20,30 e 22,45 — Ultima semana da popular opereta **PASSARINHO DA RIBEIRA** com a vedeta LUIZA SATANELA e a querida actriz AURA ABRANCHES à frente de um grandioso elenco — *Domingo: «matinée» ás 16 horas*

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45 — HOJE, ESTREIA DA REVISTA **Ó AI Ó LINDA!** com Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal no «compère» - Tereza Gomes - Octavio Mates e o grande cantor da voz de oiro Luiz Piçarra á frente dum grande elenco

ROSSINI

GRANDE RESTAURANTE ITALIANO

R. dos Caetanos, 21 — Telef. 30566

- OPTIMA COZINHA
- SERVIÇO INEXCEDIVEL
- LUXO E BOM GOSTO

ESMERADO SERVIÇO DE BAR
MO MELHOR AMBIENTE
BANQUETES E COKTAILLS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

sil seguiram há perto de seis meses e que por todo esse tempo têm coleccionado palmas, louvores, aplausos e, pelo que se sabe, mais o bastante para que se desminta o provérbio de que honra e proveito não cabem em saco estreito...

As «meninas Meireles»—como lá lhes chamam —tem estado agora em São Paulo, onde a colónia portuguesa lhes prodigalizou testemunhos de carinho. A sua festa no teatro Municipal, daquela grande cidade, teve carácter de grande solenidade, oficializada pela presença do cônsul de Portugal e outras entidades representativas. Entre a assistência contavam-se o maestro português Oscar da Silva, há muitos anos residente no Brasil, e o tenor Tomás Alcaide.

Recintos de diversões

Esta noite, na Esplanada Patinagem, da Rua Angela Pinto, haverá uma festa luso-espanhola, com baile e variedades.

Penultima noite

no Coliseu, do «Bocácio», a grandiosa maravilha das operetas vienenses, que amanhã se despede do publico, em «matinée» e á noite, irrevogávelmente

Todos se devem apressar para ver o *Bocacio*, no Coliseu. Hoje e amanhã são os ultimos dias! Aconselhamos a todo o publico que veja este espectáculo de beleza, de alegria, de esplendor, de incomparável maravilha musical! E' um crime não admirar esta famosa realização, de alta categoria, da mais extraordinária visão, com uma musica lindissima, e uma realização que excede tudo. Hoje, penultima noite da lindissima opereta, que, amanhã, se despede do publico, em «matinée» ás 16 horas, e, á noite, ás 21,30. Preços populares.

Carlos Ramos

Carlos Ramos

Este popular artista de fados, tem no próximo dia 4 do corrente, na acreditada sala do «LUSO», a sua consagração, pois que se leva a efeito uma festa em sua homenagem. Para este espectáculo foi elaborado um valioso programa a constatar a simpatia que este grande cantador de fados goza no meio artístico. Por especial deferência, tomam parte: João Villaret, Vasco Santana, Irene Velez, (Zéquinhas e Lélé), Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Maria Amélia, Arminda Vidal, Humberto Madeira, Branca Velez, Renato Chaves, etc. Em fados, Carlos Ramos ver-se-á rodeado dos melhores artistas no género, como: Berta Cardoso, Lucília do Carmo, Maria Carmen, Marcia Condessa, Natália dos Anjos e ainda a surpresa duma grande fadista. Colaboram também Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Fernando Farinha, Filipe Pinto e o cantor romantico Toni de Matos.

E' esperada a presença duma grande artista de fados que prometeu a sua colaboração no caso de se encontrar em Lisboa nesta data.

Carlos Ramos, pelos seus dotes de simpatia e méritos artísticos é merecedor desta justa homenagem.

Cervejaria Monumental

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Quinita Gomes

A's 21 e 30, União Artistica apresenta FADOS e GUITARRADAS com Quinita Gomes, Piedade Nunes, Frutuoso França, Modesto Maia, António Pires e estreia da pequena fadista ROSA MENDES.

Amanhã, «matinée» e «soirée», com Noémia Cristina, Ana Lála, Lidia Pereira, Jaime Silva, Gabino Ferreira, António Vargas, Carvalhinho e Alfredo Mendes. *Animador* MODESTO MAIA.

VERA CRUZ

Animador Xavier Pinto

A's 21,30—Alice Nogueira, Maria Loureiro, Odília do Amaral, Manuel Fernandes, F. Gasparinho, Mário J. Paninho, Raul dos Santos, José Pinto, José Marques e Pais da Silva.

CORTIÇO BAR — Rua da Glória, 53, 53-A — É uma «BOITE» com todos os aspectos artísticos, dirigida por técnicos e onde todo o público se sente bem — Saborosas ceias — Selecção rigorosa

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA — Todas as noites ás 22 horas — Ultimas exibições do famoso violinista **ROMAN JACOWLEW** e a sua orquestra «TZIGARA» — **TRIO CHIC** — LAS QUATRO GITANILLAS — A ORQUESTRA SOUSA PINTO e outras atracções — Na próxima semana, estreia da célebre bailarina MINERVA — Amanhã, CHÁ-DANÇANTE ás 17,30

AVENIDA — Todas as noites 2 Sessões ás 20,30 e 22,45 — Um grandioso exito A REVISTA **"Tá bem ou não lá"?** com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret a frente duma grande companhia — Orquestra Fernando de Carvalho — Uma montagem colossal — Aos domingos, matinée às 16 horas — Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

MIAMI — Praça da Alegria, 56 — TEL. 24282 — Hoje e todas as noites a partir das 22 horas — Um sensacional programa de variedades com as atracções **LAYDA et di MARCO** — Pilar Alcaide - ISABEL SOLER — BLANCA MARCIAL — 2 Orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL — Impecavel serviço de Jantares e Ceias — Todas as tardes das 17,30 às 19,30 SESSÃO VERMOUTH com espectáculo inteiro de variedades

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL — Hoje, ESTREIA do BALLET CASANOVES e da famosa bailarina ITAMAR — GRANDE ÊXITO do famoso cantor da actualidade **JORGE CARDOSO** com CHOVA y sus MUCHACHOS — Um grande programa de atracções com HERMANAS APARICIO, MARY-MELI, ATLANTIDA, NITA-ANEL, MABEL VALENCIA e a Orquestra ARCADIA

OLIMPIA CLUB — O SEMPRE EM FESTA! — Um programa de sensação com **ROSITA PASTRAT** Gentil vedeta do baile internacional — MANOLITA CONDE — HERMANAS LOPEZ — LUCI-CINDA — Orquestra OLIMPIA dirigida pelo maestro ALAGARIM — ABRE ÁS 22 HORAS — SERVEM-SE CEIAS

RITZ CLUB — R. da Glória - Tel. 25140 — O mais moderno e elegante Dancing-Bar — UM PROGRAMA CHEIO DE INTERESSE com **MERCEDES ROMERO** Aplaudida vedeta de baile — NINA MARCHEZI — MERY-LOLA — GITANILLA — Num brilhante conjunto com 2 — FAMOSAS ORQUESTRAS — 2 SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S — ABERTURA ÁS 22 — SERVEM-SE CEIAS — Na próxima 3.ª Feira, UMA ESTREIA

ECOS

Neste momento, escasseia a gasolina em toda a Espanha. A partir de hoje, não circulam carros, quatro dias na semana. Formam-se enormes «bichas», a fim de adquirir 20 litros do precioso combustivel e ás vezes inutilmente.

Madrid, apesar disso, não perde o seu ar festivo, animando-se as ruas, avenidas, passeios e jardins com a multidão ebria de movimento e loquacidade.

O Governo espanhol não descura o problema, visto que, com a paralisação dos automoveis, especialmente os particulares, graves prejuizos turisticos se poderão registar. Compreende-se, pois, que os viajantes que percorrem a Espanha contem, entre os seus maiores cuidados, o seguinte:

—«Onde abastecer-me de gasolina?...».

Como sempre acontece, em casos tais, o «mercado negro» manifesta o tamanho das suas garras, explorando as suas vítimas.

■

Em 24 horas, morreram no Egipto 402 coléricos. Eis uma colheita notável! A morte não tem mãos a medir, arrebatando os desgraçados, em poucas horas.

O Governo do Cairo está a empregar os maiores esforços, a fim de impedir que a terrível epidemia alastre.

As populações murmuram ou revoltam-se, pedindo um rigoroso apuramento de responsabilidades, por não se haverem tomado a tempo as necessárias providências.

Não é fácil, porém, averiguar por que motivo a higiene é tão descurada no Oriente, pois que a cólera e a peste medram por lá viçosamente, há centenas de séculos. Só com uma organização modelar dos serviços de saude, se poderá conseguir que o numero dos mortos decresça, embora lentamente, como se dá com as cheias do Nilo.

■

O sr. ministro da Economia, no banquete que ofereceu, no Hotel Avis, ao sr. eng. Albano Homem de Melo, teve para com o subsecretário cessante da Agricultura palavras de franco e justo elogio á sua acção desempoeirada e á sua rasgada iniciativa.

—Uma obra que, mais do que o presente, o futuro se encarregará de enaltecer.

Na força da vida, com uma vasta compreensão do nosso problema agrícola, o sr. eng. Albano Homem de Melo é um exemplo de inteligência e de caracter, ao serviço da Nação. Fiel á religião do trabalho, soube, no exercício das suas funções, proceder de modo que nunca serviu um interesse que não fosse patriótico.

■

No artigo que «O Século» hoje publicou, intitulado «O Povo e a Escola», diz-se que a instrução não pode ser privilégio de alguns, visto constituir o património espiritual de todos.

Esta é a verdadeira doutrina que tantas vezes temos defendido. A ignorancia é uma especie de lepra. Como curá-la radicalmente? Adoptando as medidas convenientes e de aplicação imediata que deram as suas provas, em vários países. A luta contra o analfabetismo deve tomar o aspecto de cruzada nacional.

Todos nós devemos alistar-nos nela, contribuindo cada qual, na medida das suas forças, para alargar e completar a obra dos governos.

O analfabeto encontra-se sempre em condições de inferioridade, quando se trata, de encarnar as virtudes supremas da Pátria. A sua conservação é contrária ao bem comum.

■

José da Silva Picão, lavrador e escritor, publicou «Através dos Campos»—largo estudo sobre usos e costumes agricolas do Alentejo. E' um livro notável sob todos os pontos de vista no qual o seu autor revela, além da sua competência como etnografo, o seu amor á terra e ás riquezas que ela produz.

Convem que, nas regiões oficiais, seja tomado na devida conta, a fim de que tenha a expansão que merece, com um justo louvor a quem despendeu tanto trabalho e tempo para o escrever.

Com mais de quatrocentas páginas de grande formato, com belas ilustrações a cores, bem impresso em bom papel, dá-nos uma visão completa do que é o Alentejo na sua actividade criadora, na sua fecunda faina de lavoura.

20 contos de multa e 10 meses de prisão por vender carnes de animais doentes

No Tribunal de Géneros Alimenticios, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Cardoso de Figueiredo, foi julgado Urbano Pires, de Setubal, que era acusado de abater reses doentes e aproveitar a carne de outros animais mortos por doença, que vendia em vários hoteis e pensões, ao mesmo tempo que preparava, com a mesma carne, enchidos que destinava ao consumo publico. Foi condenado na multa de 20.750$00, 10 meses de prisão correcional e dez meses de multa a 10$00 diários.

Está resolvido o problema dos preços da carne no Algarve

Já está resolvido o problema dos preços da carne no distrito de Faro, tendo a Junta dos Produtos Pecuários enviado hoje, para as delegações da Intendencia, os editais impressos com a nova tabela de preços, para ser afixada nos talhos e noutros lugares para conhecimento do publico. Estes preços foram estabelecidos de harmonia com estudos feitos pelos técnicos da Junta, que colaboraram com os Serviços de Fiscalização da Intendencia, depois de ouvidos alguns marchantes, comerciantes e várias autoridades locais.

Há pouco peixe

Amanhã não há peixe no Frigorifico de Santos. Hoje, foram descarregadas 118 toneladas de peixe grosso, sendo 8 do «Açor» e 110 do «Ilha do Faial», procedente de Cabo Branco. Deste peixe foram exportadas algumas apreciáveis quantidades para o Alentejo e Porto.

No mercado da Ribeira Nova, foram vendidos na lota 3.500 quilos de peixe grosso, aos seguintes preços: pescada a 13$50 e 14$00 o quilo; pescadinha a 10$00; marmota a 10$00 e chicharro a 4$00. Estes preços são inferiores aos dos ultimos dias. Peixe miudo apareceu pouco em relação aos dias anteriores.

Porque não é distribuida a manteiga ás mercearias ?

As mercearias ainda não receberam, por intermédio do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, indicação para levantar a manteiga argentina que lhes foi atribuida para servir os seus clientes. Não se justifica a morosidade com que esta distribuição é feita, tanto mais que se trata dum produto que existe armazenado e que tanta falta está fazendo ao publico. Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, no sentido de serem tomadas as providências que se impõem.

Os benefícios das recentes chuvas

CARREGUEIRO (Baixo Alentejo), 31.—As ultimas chuvas vieram dar grande satisfação á lavoura, pois as sementeiras de trigo, aveia e cevada estavam muito atrazadas, devido á prolongada estiagem que já estava a prejudicar tambem a criação dalguns gados. Há, assim, esperanças, de resolver um problema que estava a começar a tornar-se sério.

Prof. dr. António Pinto Barbosa

Foi designado para o cargo de professor da cadeira de Economia Politica e Direito Industrial, do Instituto Superior Técnico, o sr. dr. António Manuel Pinto Barbosa, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras. A nomeação foi feita por convite, tendo em consideração o alto valor revelado nos trabalhos daquele professor, que já tomou posse e foi, por isso, muito cumprimentado.

CORONEL LOPES DA SILVA

Deixou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. coronel Frederico Lopes da Silva, que ontem abandonou as funções de subsecretario de Estado da Guerra.

A ofensiva dos trabalhistas contra os privilégios dos lordes

(Continuação da 1.ª pág.)

dores que nela têm assento. Se quisesse enveredar por esse caminho, o sr. Attlee teria de submeter á aprovação do soberano uma lista de mais de setecentos nomes.

Em circunstancias semelhantes, em 1832 e em 1910, a ameaça da nomeação de novos lordes fez curvar a resistência dos que se encontravam em funções. De ambas as vezes a ameaça bastou para que o governo visse satisfeitos os seus desejos. De uma delas, o primeiro-ministro, que era ao tempo o sr. Asquith, chegou a elaborar uma lista de cerca de 400 nomes de individualidades pertencentes ao seu partido, o partido liberal.

Há, na historia da Grã-Bretanha, um unico caso em que o governo se viu obrigado a nomear novos lordes para fazer passar, na respectiva Camara, uma medida legislativa que lhe interessava. Tratava-se de um governo «tory» que fez a nomeação de doze Lordes «tories», quando a rainha Ana quis ver ratificado pelo parlamento o tratado de Utrecht, em 1712. A decisão foi tomada por acordo e não suscitou dificuldades.

Cento e vinte anos depois—em 1832—desenhou-se o primeiro conflito serio entre o governo e os lordes. Tratava-se de um governo liberal presidido por Lord Grey. A Camara Alta opôs-se á aprovação de uma lei de que dependia a vida do governo. O primeiro ministro não hesitou e os Lordes capitularam.

Há quarenta anos a luta entre os Lordes e a representação nacional teve a sua fase mais grave

Durante sessenta anos os Lordes moderaram as suas iniciativas enquanto o prestigio da Camara dos Comuns aumentava no país. De uma forma geral a Camara Alta, nesse largo periodo esteve sempre de acordo com a vontade expressa pela representação nacional não lhe opondo objecções sérias nem levantando obstáculos á sua realização.

Em 1893 a luta renovou-se, a proposito do «Home Rule» do projecto de autonomia á Irlanda que os Comuns aprovaram e os Lordes rejeitaram, exercendo o direito de veto. Quando o primeiro-ministro, Gladstone, se preparava para recomeçar a luta, foi derrubado por umas eleições que levaram de novo os conservadores ao poder.

Durante os doze anos que se seguiram—de 1894 a 1906—o eclipse dos liberais evitou o agravamento do conflito. Com as eleições de 1906, porém, a luta entre os Lordes e a representação nacional teve a sua fase mais grave a qual se liquidou com a derrota dos privilegios dos primeiros que conheceram então um periodo dificil.

Aquelas eleições deram ao partido liberal uma maioria sem precedentes na vida do parlamento britanico.—Sob a direcção de Campbell Barnerman, e mais tarde de Asquith, os liberais elegeram 356 membros á Camara dos Comuns os quais tinham o encargo taxativo de corresponder ao dinamismo revelado pelo eleitorado pondo em prática um largo plano de reformas sociais.

Os Lordes manifestaram, imediatamente, a sua oposição ao governo que se constituiu em seguida ás eleições. No proprio ano em que estas se realizaram com um resultado tão significativo, a Camara Alta «vetou» dois importantes projectos de lei—a lei da educação e a lei eleitoral. No ano seguinte o projecto governamental de reforma agrária conheceu a mesma sorte.

Os governos britanicos têm sempre contado com o apoio do povo na sua luta contra as prerrogativas da Camara Alta

O governo liberal, presidido por Asquith decidiu apelar para o veredito popular. Essa decisão irritou os Lordes que, em 1909, rejeitaram, contra todos os antecedentes e todas as tradições, o orçamento elaborado pelo Chanceler da Tesouraria, que era Lloyd George. Tratava-se de um acto de hostilidade declarada o qual não podia ficar sem resposta.

Em Janeiro de 1910 realizaram-se eleições a fim de o povo decidir sobre o pleito que se suscitara, de novo, entre os Lordes e a representação nacional. Os liberais, os trabalhistas e os nacionalistas irlandeses, que se haviam manifestado abertamente contra as prerrogativas da Camara Alta, tiveram uma grande maioria: 124 votos. Três meses depois o orçamento repeitado no ano anterior foi aprovado sem emendas pelos Lordes já então receosos pelo seu futuro.

A morte de Eduardo VII impediu, durante algum tempo, que a controversia se renovasse. Como os Lordes não se mostrassem dispostos a abdicar definitivamente das suas prerrogativas, e especialmente do direito de veto, Asquith em Dezembro de 1910, voltou a apelar para o eleitorado que mais uma vez também correspondeu ao seu apêlo.

Antes disso, porém, o novo soberano assumira com o Primeiro ministro o compromisso de que se os Lordes insistissem em não aceitar a reforma da sua Camara, seriam nomeados Lordes liberais em numero suficiente para dominarem a representação conservadora. Perante esta ameaça os Lordes aceitaram a reforma pedida pelo governo a qual consta da lei parlamentar de 1911 que lhes retirou o direito de veto, dando-lhes apenas a faculdade de retardarem por dois anos a aplicação das medidas legislativas aprovadas pela Camara dos Comuns, não podendo, porém, em caso nenhum essa faculdade ser exercida em relação a medidas de caracter financeiro.

Assim ficou a questão até agora. O projecto do governo trabalhista, visa, como se sabe, a reduzir de dois anos para um o periodo durante o qual os Lordes podem impedir a aplicação da legislação aprovada pelos Comuns. Das outras vezes foram eles que tomaram a iniciativa do ataque. Desta vez a iniciativa pertenceu ao governo que passou á ofensiva antes que os Lordes pudessem tomar as suas precauções.

O governo e o partido trabalhista estão decididos a não transigir na sua resolução que consideram essencial para levarem a cabo o programa de reformas com que, em Junho de 1945, se apresentaram ao eleitorado. Mas não pode haver duvidas de que os interessados reagirão por todos os meios ao seu alcance. A batalha está travada. O povo britanico aguarda a sua decisão.

A rotura do dique na serra da Peneda causou a destruição de vários edifícios

ARCOS DE VALDEVEZ, 1. (Pelo telefone)—Causou a maior impressão em todas as regiões vizinhas a dramática rotura de uma represa na serra da Peneda, acidente que causou a morte de um homem, a destruição de vários edificios e inundação de campos e de culturas nas proximidades.

Quando a represa rebentou, ouviu-se um estrondo cavo que se repercutiu, numa toada extranha, pelos contra-fortes das serranias, como que denunciando uma forte explosão. Breve se soube o que se passava, quando a agua, em caudais impetuosos, principiou a inundar a região.

Os chamados quarteis, onde se reuniam os peregrinos que vão todos os anos ao santuário da Peneda, foram arrazados, o mesmo acontecendo ao chamado muro dos ciprestes. O hotel foi, em parte, destruido e os campos de milho, encontram-se submersos. As capelas do santuário ameaçam ruina e outros edificios ficaram inabitaveis. Uma parte da região parece um grande lago, com as arvores e os telhados a sair das águas.

A população da vizinha localicade da Pontelhota teve de fugir ou de empoleirar-se nas copas das arvores, para não ser arrastada pela torrente das águas.

Para passar a noite
PIGALLE

CONFEITARIA

SALÃO DE CHÁ E PASTELARIA
FRUTARIA E LACTICÍNIOS
SERVIÇO DE LANCHES
Paraíso
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 15 D – LISBOA – TELEF. 43032

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

A 11.ª exposição da Missão Estética de Férias que estagiou este ano em Sintra

Este ano a Missão Estética de Férias (a 11.ª), organizada pela Academia Nacional de Belas Artes, teve por estágio a byroniana e romantica Sintra, e por dirigente mestre Varela Aldemira. Já têm uma tradição estes cursos, cada ano a cargo de seu professor. Lembra-nos ter encontrado há anos, em Tomar, um numeroso e operoso grupo de artistas orientado pelo ilustre pintor Joaquim Lopes, que dirige a Escola de Belas Artes do Porto. Não é, inutilmente, que fazemos esta evocação, porque, sem menospreso para os outros artistas da especialidade é, justamente, um aluno pintor da academia nortenha, quem melhor lugar ocupa neste certame.

Sintra foi bem escolhida. Não são muitos os seus monumentos arquitectónicos, mas o ambiente, ou melhor, a atmosfera, é admirável. Talvez que o Outono seja a melhor estação, quando a floresta, os parques e os jardins se doiram de lirica beleza. A par do seu aspecto citadino, há também notas rurais pitorescas de um grande encanto. Há árvores lindissimas; caminhos, em que o mundo se perde atrás dos passos do viandante, que sente a doçura lirica dessa mansão privilegiada de espiritualidade. Varela Aldemira deve estar satisfeito com o resultado obtido. Os oito elementos deste curso de férias trabalharam com vontade.

João Martins da Costa, o que mais se destaca, representa, expressivamente, a escola portuense. Foi o que, com mais amplidão, tratou a figura, em dois quadros «Saloios» e «Pátio dos Gatos», os dois de um delicioso sabor arcaico, como que de um primitivismo renovado em nossos dias. A sua Sintra (3) é uma visão romantica, que nos dá como que, sugestivamente, a alma desse local eleito. Tem apontamentos deliciosos (18, 10 e 19), nos quais aproveita o relevo orográfico, em função decorativa. O seu quadro da «Gare», certas aldeias, entre montes, algumas fisionomias do ceu, assás expressivas, entoado em gamas claras, mas impregnado, porém, da melancolia da região. João Martins Correia, por vezes, até faz pontillismo, de certa maneira, exótico e curioso, obtendo belos efeitos.

Luís Fernandes de Carvalho e Reis, também do Porto, faz-se notar pelas suas aguarelas, por vezes, monocoloridas, em azul, ou verde, outras realçadas de outros tons, o que sugestiona a retina.

Cezanesca, em tons unidos, sentindo as atmosferas penumbrosas de Sintra e fazendo, por vezes, estremecer o mistério da floresta, Maria das Dores Malveiro, da academia de Lisboa, apresenta uma série interessante de impressões, em que há também muito de subjectivismo sensível. As suas paisagens parecem cenários (no sentido elevado da expressão) musicais.

Maria de Lourdes Barreto dos Santos Pinto expõe as duas unicas esculturas (cabeças), que figuram na exposição. Vemo-las, apenas, como estudos. A par disso desenhos e aguarelas, em que se afirma um valor e uma visão observadora, que sabe empolgar a realidade, definindo-a no mais expressivo. Cores fluentes.

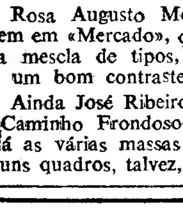
Maria Luisa Sousa Tavares, também de Lisboa, é mais modernista. Tem uma pincelada —como dizer?—ondulante, e gosta das sinteses das cores vivas, efusivas.

Nuno Alves Tavares, do Porto, dá-nos uma «Sintra», de ambiente melancólico. As suas gamas escuras e sombrias identificam-se, perfeitamente, com o local, naqueles dias humidos e brumosos, em que Sintra está mais perto do ceu que da terra.

Rosa Augusto Moutinho da Costa (Porto), tem em «Mercado», o seu melhor quadro. Aquela mescla de tipos, o autoctone e o turista, é um bom contraste.

Ainda José Ribeiro, com desenhos, dos quais «Caminho Frondoso» é dificil e bom, porque dá as várias massas de arvoredo. Também alguns quadros, talvez, ligeiramente, ensombrados.

FAUSTO CALDEIRA NO PIGALLE



Rosicler
Casa especializada em Sobretudos e Impermeáveis para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar (junto á R. Augusta)
T. 30209

O peditório a favor da obra da liga contra o cancro começou hoje em todo o País

Milhares de senhoras, em todo o País, iniciaram, hoje, a generosa cruzada de vender emblemas e recolher donativos—pequenas e maiores quantias que, todas juntas, irão ter aos cofres da Liga Portuguesa Contra o Cancro, superiormente e dentro do melhor critério dirigida pelo prof. dr. Bernard Guedes. Amanhã, os mesmos grupos percorrerão outros caminhos, tambem em todo o País, aproveitando os mercados dominicais. Hoje, em Lisboa, cerca de mil senhoras e meninas, divididas em grupos, logo ás 8 horas da manhã, seguiram por essas ruas fora, para os locais de concentração de publico, como, no dia de hoje, os cemitérios, onde o povo acorreu, para evocar a memória dos seus mortos queridos e honrá-los com as flores da sua saudade.

A recolha de donativos foi animadora. Precedera-a, já ontem e ante-ontem, uma regular afluencia de importancias, oferta daqueles que não precisaram que lhes batesse á porta a mão do peditório. De facto, muitos foram já os que enviaram ao Instituto Português de Oncologia, a Palhavã, sede da Liga Contra o Cancro, valiosos donativos que, somados a quantos estão a ser recolhidos pelas meninas e senhoras da braçadeira, contribuirão para a prestigiosa eficiencia da obra que entre nós se tem realizado sob a orientação do sábio prof. dr. Francisco Gentil.

Amanhã, haverá peditório nas ruas e nas casas de espectáculos—mas aqui, levado a efeito por senhoras especialmente munidas de cartões de ingresso. Na quarta-feira próxima, acorrerão os cofres ao Governo Civil, a fim de serem abertos e contadas as importancias recolhidas.

Uma falsa aguarela de Columbano

(Continuação da 1.ª pág.)

num bricabraquista da Rua Eugénio dos Santos. Esse quadro, bem como outros, da sua galeria, foi seleccionado pelo ilustre director do Museu de Arte Contemporanea Diogo de Macedo, que é também um perito de arte, familiarizado com a obra do autor da «Soirée chez lui».

A questão fica, pois, em aberto, mas merece, pela sua curiosidade ou singularidade, ser ventilada amplamente pelos conhecedores de pintura.

Agostinho Fernandes, declarou-nos que ainda não teve tempo de ir ao «Salão de Lisboa» examinar a aguarela. A sua atitude é de pura espectativa. Se se provar que se trata de um falso Columbano, não faz questão por isso.

A beleza atrai, o coração prende
Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.
Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A conclusão da visita ministerial aos concelhos do distrito de Braga

(Continuação da 1.ª pág.)

presidentes da Camara e da União Nacional, vereadores e outras entidades oficiais.

Naquela importante vila, o sr. eng. José Frederico Ulrich encontrou-se em frente do edificio do municipio, com o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, que, acompanhado do seu secretário, dr. Manuel Mesquitela, e dos srs. drs. António de Sousa Alvim e Candido Osorio, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação das Caixas de Previdencia, vem visitar nas regiões indicadas dos concelhos de Famalicão e Guimarães alguns postos médicos em construção e locais onde a sua edificação vai tambem fazer-se depois da inspecção hoje realizada pelo sr. ministro das Obras Publicas. Naquela vila, que ambos os membros do Governo percorreram, foi pedido o alargamento da Rua de Santo António, uma das principais arterias comerciais da vila, pavimentação de varias ruas, construção de casas destinadas a pobres, e ainda a construção dum mercado municipal e edificios para creche e despensário anti-tuberculoso.

Aqueles membros do Governo percorreram depois os terrenos destinados á construção de escolas tecnicas profissionais e ao novo hospital, e visitaram em seguida as várias obras em curso, entre as quais o abastecimento de água á vila, o bairro destinado ás classes pobres, cuja construção se encontra bastante adiantada, o novo edificio das escolas primárias da vila, já concluido, e a cantina anexa; a nova cadeia comarcã, já pronta a receber presos; a Santa Casa da Misericordia, que precisa de grandes melhoramentos e moderna aparelhagem; e ainda as obras em inicio para a instalação do posto médico das Caixas Sindicais, o posto clinico provisório das referidas Caixas, a inaugurar brevemente, e o local destinado ao bairro de casas de renda economica.

No limite do concelho de Guimarães, os membros do Governo receberam os cumprimentos do respectivo presidente do Municipio, sr. dr. Augusto Ferreira da Cunha, vereadores, professorado, organismos económicos e entidades eclesiasticas, policiais e legionárias.

O cortejo automovel ministerial seguiu depois para a cidade, onde os srs. eng. Frederico Ulrich e dr Castro Fernandes começaram por visitar as obras de ampliação do mercado, da conclusão do edificio do museu da Sociedade Martins Sarmento, cujas obras se arrastam há mais de 30 anos, e do restauro do paço dos Duques de Bragança e do Castelo.

Depois estiveram nos terrenos destinados á construção dos predios da Federação das Caixas de Previdência que constituirão 13 blocos com cerca de 100 moradias, no bairro da Arcela, actualmente com trinta casas habitadas por familias pobres e onde se pretende construir mais 50; e, por ultimo, no hospital da Misericordia, que carece de obras de ampliação e benfeitorias, e na estancia de turismo da Penha.

Entre as aspirações de Guimarães expostas ao ministro contam-se as conclusões do mercado e do parque do Castelo e a construção de um matadouro, de um bairro de casas para pobres, de um novo edificio destinado á escola industrial ou grandes reparações no actual, e a conclusão das obras nas igrejas de S. Francisco e S. Domingos, restauro da igreja da Colegiada e, ainda, a construção de uma avenida nas termas de Vizela.

Terminadas as visitas, realizou-se na Penha um almoço de homenagem e despedida ao sr. ministro das Obras Publicas, oferecido pelos presidentes das 13 Camaras Municipais do Distrito, e ao qual assistiram também os srs. subsecretário de Estado das Corporações, governador civil e entidades oficiais.

No final usaram da palavra os srs. dr. Francisco Machado Owen, presidente da Camara Municipal de Braga, que, em nome de todos os municipios do distrito, fez entrega de uma significativa lembrança ao sr. eng. José Frederico Ulrich; o sr. dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, presidente da Camara de Guimarães, coronel Mário Cardoso, presidente da Sociedade Martins Sarmento, e major Nery Teixeira, Governador Civil do distrito. Por ultimo, o sr. ministro das Obras Publicas, agradeceu a maneira acolhedora como fôra recebido nos vários concelhos do distrito.

O sr. eng. José Frederico Ulrich regressa esta tarde a Lisboa, e o sr. dr. Castro Fernandes na próxima segunda-feira.

PIGALLE
Chá Dançante
Todos os dias ás 17 e 30

EM 3 LINHAS

No ano de 1945, o rendimento das entradas pagas ao Museu de Arte Antiga foi de 10.020 escudos. O numero de entradas gratis foi de 27.890.

///

No jantar desta noite oferecido pelo presidente do Municipio á comissão das comemorações assistem os dois presidentes, os vereadores, vogais da comissão, director de serviço, realizadores e colaboradores directos.

///

Foi publicada a portaria que exonera o capitão-tenente Botelho de Sousa de comandante do «João de Castro», por este navio haver sido abatido do efectivo da Armada.

///

Os juris dos exames de Estado do 7.º, 10.º e 12.º grupos do ensino técnico profissional serão presididos pelo vice-reitor da Universidade Técnica, dr. Mosés Amzalak e pelo professor dr. Damião Peres.

///

Foi aberta ao serviço publico a obra de abastecimento de água á vila de Mação.

///

A C. P. criou agencias aduaneiras em Lisboa, Porto e Vila Real de Santo António, e a sua administração foi confiada á Empresa Geral de Transportes, que já tinha as de Beirã, Elvas, Barca d'Alva, Valença e Vilar Formoso.

///

O lugar de director geral dos Serviços Florestais e Aquícolas passou a ser desempenhado transitóriamente, pelo engenheiro inspector Luís Melo e Lobo.

///

As minas portuguesas produziram, por extracção, no primeiro semestre deste ano 267.000 toneladas de antracite e linhite.

///

De Janeiro a Agosto deste ano, Portugal importou 4.478.000 contos de mercadorias e exportou 2.594.611. Apenas com o Brasil o saldo foi positivo.

///

Num despacho da Camara Municipal de Lisboa, referente a obras a realizar na Buraca, cujo plano de urbanização foi aprovado, diz-se que está prevista a ampliação da estação de Benfica.

O regime florestal

(Continuação da 1.ª pág.)

senvolve aproximando o serrano da civilização e aproveitamento da mão de obra disponivel.

A grandeza de certos numeros e a certeza de que a continuidade política do regime não permitirá que a obra se interrompa—diz uma recente publicação do S. N. I.—não pode deixar de impressionar até os mais indiferentes. Só em baldios sobe a 420.000 hectares a superficie que se vai arborizar. Pode dizer-se, sem receio de cometer erro ou injustiça, que nunca no plano da nossa economia nacional se empreendeu obra que se aproxime a esta no que se refere a florestas. Em poucos anos remediou-se uma grande deficiência nacional dando lugar a uma realidade que, dentro de três dezenas de anos, constituirá uma grande fonte de riqueza. Para ilustrar a informação seguem-se alguns numeros que exprimem a actividade desenvolvida em 1945 no que se refere a plantações: foram as plantações de 1.756.489 árvores, não contando com as plantações á margem das estradas, nem nos claros para rearborização, etc., sendo 92.000 em dunas, 164.239 em soutos e 1.499.855 em serras. As de sementes alcançaram o numero de 120.310, sendo 22.536 em dunas, 4.429 em soutos e 93.345 em serras. A área povoada foi de 4.359 hectares, 346 de plantações e 3.013 de sementes.

Só em Janeiro entrará em vigor o novo regulamento dos cauteleiros

Em Setembro ultimo, um edital do Governo Civil de Lisboa determinara que, a partir de 1 de Novembro, passaria a reger-se por novas normas o exercicio da venda do jogo de lotarias. Entre outras condições, avulta a que diz respeito aos fardamentos—boné para os homens, bata azul para as mulheres—não podendo os cauteleiros exercer a sua profissão, desde que não se apresentem calçados e decentemente vestidos.

Ainda ontem, na «ordem de serviço» da P. S. P. sairam recomendações, para que fossem observadas e fiscalizadas pelos agentes as novas disposições que, de facto, começaram hoje a vigorar, embora sem um caracter rigido, por virtude de se ter reconhecido a impossibilidade de organizar os processos respectivos, referentes ás centenas de cauteleiros existentes em Lisboa. Na maioria das casas de venda de lotaria, os vendedores não têm ainda a licença dentro das novas condições.

Fabrico Português de Fogareiros a Petróleo e Seus Acessórios

A' «CASA HIPÓLITO», de Torres Vedras, como a mais antiga e importante FÁBRICA PORTUGUESA DE FOGAREIROS A PETROLEO E SEUS ACESSÓRIOS, cumpre-lhe ilucidar e esclarecer o comercio e o publico, sobre os seguintes factos:

1.º—O mercado nacional foi inteiramente abastecido por fogareiros a petroleo e seus acessórios importados do estrangeiro até ao ano de 1933, data em que a FABRICA HIPÓLITO iniciou a sua fabricação.

2.º—De tal sorte a qualidade perfeita do seu fabrico—atestada por especialistas e tecnicos nacionais e estrangeiros—se impôs, merecendo a preferencia do publico e do comercio que, nos anos imediatamente anteriores á guerra a importação dos fogareiros desceu rápidamente não atingindo sequer 10 % do consumo total dos fogões vendidos em Portugal.

3.º—A produção destes fogareiros—efectuada com os mais modernos maquinismos e por um pessoal especializado de cerca de 250 operários—é superior ao consumo do País, como se verificou no periodo anterior á guerra em que, a laboração de quatro meses, era suficiente para fazer o abastecimento do mercado nacional.

4.º—O fabrico de cabeças de fogões—tão perfeito em funcionamento e acabamento como o das melhores origens estrangeiras—insuficiente por enquanto devido ás dificuldades da aquisição de matérias primas, tal como acontece com a produção estrangeira, não permite ainda o conveniente abastecimento do nosso mercado.

5.º—Verificada a falta de cabeças de fogareiros, muitas pequenas industrias se têm montado em Portugal para a sua fabricação, e se nalguns casos a qualidade e a perfeição não é de molde a bem colocar a industria nacional, a verdade é que nem todos os produtos congéneres estrangeiros têm dado os satisfatórios resultados que logico seria esperar.

6.º—A CASA HIPÓLITO, bem conhecida em todo o País pela perfeita e superior qualidade dos artigos do seu fabrico, apesar de todas as dificuldades na aquisição de matérias-primas, nunca deixou de procurar abastecer o mercado nacional, dando as mais sólidas garantias aos compradores dos seus produtos, suprindo todas as insuficiencias que têm surgido motivadas por causas alheias á sua vontade e, sobretudo, alheias á sua esmerada fabricação.

7—Normalisado o abastecimento do mercado nacional de fogareiros do seu fabrico, esforça-se agora por conseguir semelhante situação para os respectivos acessórios, procurando corresponder á preferencia com que o comércio e o publico a têm distinguido através de todas as dificuldades, certa que de futuro, igual interesse seja dispensado aos produtos da FABRICA HIPÓLITO—com CAPITAIS PORTUGUESES, TECNICOS PORTUGUESES E MÃO DE OBRA PORTUGUESA:

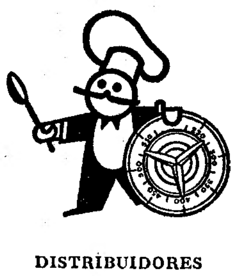
Magic Chef

OFERECE-LHE

MELHOR COZINHADO NAS GRELHAS
MELHOR COZINHADO NOS FORNOS
MELHOR CONSTRUÇÃO E DURAÇÃO
MAIOR FACILIDADE DE LIMPEZA
MAIOR BELEZA E MAIS CONFIANÇA

UM FOGÃO A GÁS AMERICANO COM GARANTIA ETERNA

ETP



DISTRIBUIDORES

SECODA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136—LISBOA

VENDAS COM PRESTAÇÕES SUAVES

«MÁQUINAS FERRAMENTAS»

Tornos EMPIRE com caixa «Norton» — 6 1/2 × 40, entre pontos
Limador INVICTA com caixa de velocidades — curso 14»
Furadouras PROGRESS n.º 4 com 8 velocida des — capacidade 1 1/2»
Furadouras PROGRESS n.º 1 com 5 velocidades — capacidade 1/2»
Serrote INVICTA Hidráulico — capacidade 8»
Frezadora VICTORIA automática — mesa 40 × 10
Motores eléctricos NEWMANN — Rolamentos R & M — Rectificadores de Válvulas e para torno — Equipamentos — Ferramentas Mecanicas — Aço rápido

Para entrega imediata nos Agentes depositários:

SOCIEDADE DE ROLAMENTOS, L.da

NO PORTO:
STAND: Rua do Bonjardim, 169
ARMAZEM: Rua da Picaria, 84
Telefone: 24299 PPC

EM LISBOA:
FILIAL
Rua da Boavista, 180-1.º
Telefone: 60637

IMAN

SOBRETUDOS e GABARDINES

Se V. Ex.ª precisar dum sobretudo ou gabardine de boa qualidade e ultimos modelos a preços razoáveis, visite a

MEIA D'OURO

RUA AUREA, 117

onde encontrará completo sortido

Vapor «NORTH KING»

Sairá no dia 15 de Novembro para o

Rio de Janeiro e Santos

(Via FUNCHAL e S. VICENTE)

Recebendo passageiros, carga geral e frigorífica

Os Agentes

PARA CARGA:

Soc. de Navegação Luso Panamense, Lda.
Rua Instituto Industrial, 18, 3.º, Dt.º
Telefones 2 9975 e 2 9443 — LISBOA

PARA PASSAGEIROS:

AGÊNCIA ULTRAMARINA
Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º
Telefone 2 3821 — LISBOA

Farinha de Mandioca

Para exportação c/ respectiva licença—Vendem-se quantidades. Otimos preços. Carta a este jornal ao n.º 9607.

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11--Proprietário A. Morais

Luiza de Jesus Mota Lagoa

Missa do 1.º aniversário

Manuel António Lagoa Junior e familia participam ás pessoas das suas relações que, ámanhã, pelas 9 horas, será rezada missa na Igreja de S. Domingos pelo eterno repouso de sua mãe. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

MENINO

José Carlos Lucas de Sousa da Veiga Ferreira

FALECEU

Seus desolados pais, avós, tios, primos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, realizando-se ámanhã o seu funeral pelas 10 horas, da R. Filinto Elizio, 7-1.º, para o cemiterio da Ajuda.

Agencia Baptista, de Alcantara

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio. R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

Confeitaria Imperial, Lda.

Para conhecimento do publico se anuncia que em assembleia geral desta sociedade, realizada em 13 de Junho ultimo, foi destituido da gerência o socio Armando Rino Massadas, sendo eleitos para exercê-la os sócios Custódio Marques Pitarma e Américo Francisco Alves.

Assim, todos os negócios sociais só podem ser tratados com estes sócios, ou com o socio Joaquim Marques Pitarma, que já era e continua sendo gerente.

Lisboa, 30 de Outubro de 1947.

OS GERENTES

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

Joaquim Martins do Amaral

MISSA DO 7.º DIA

Francisco Marcelino dos Reis, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento, ocorrido em 28 de Outubro passado, do seu bom amigo e consocio na SIMAL, da cidade da Horta, Ex.mo Senhor Joaquim Martins do Amaral e que por sua alma será rezada uma missa na Igreja da Conceição Velha, no próximo dia 3 de Novembro, pelas 12 horas, agradecendo desde iá a todas as pessoas que se dignarem assistir.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Mantém-se a depressão localizada a Sul da Islandia. Uma depressão atingiu os Açores, vindo de Sudoeste. O nucleo de altas pressões, que ontem estava a Oeste da Peninsula, está centrado a Norte da Espanha e estende-se até á Madeira.

Nos Açores, o ceu está coberto e há chuva forte, o vento no grupo oriental é Sul muito forte; no grupo central, é Sul moderado, no grupo ocidental, é Leste fraco e há calma. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é S: fraco. No continente, o ceu está nublado, com menor nebulosidade no Sul, e o vento é fraco variável.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, cobrindo-se nas regiões Norte e central. Vento na região Norte Sueste bonançoso, nas regiões central e Sul Leste fraco. Chuva fraca na região Norte no dia 2. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, Su-Sudoeste fraca a moderada; na costa Sul, Sueste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 21º,7; minima, 13º*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,9, minima, 12º,3*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica coral sinfónica; 20, orquestras tipicas; 20 e 10, folclore da Beira Baixa; 20 e 30, «que quer ouvir?» programa de Artur Agostinho; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, folclore musical; 21 e 45, serão cultural e recreativo para trabalhadores, dedicado a Casa do Distrito do Porto, transmitido do ginásio do Liceu de Camões; 22 e 30, «palavras leva-as o vento»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções escolhidas; 20, solos de instrumentos; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, noticiário; 21, Tino Rossi; 21 e 15, concerto pelo sexteto da estação; 21 e 45, «Lingua Portuguesa», palestra do dr. Vasco Botelho do Amaral; 22, sorteio de um receptor de T. S. F.; 22 e 15, continuação do concerto; 22 e 30, Casino Estoril; 23, musica de dança; 23 e 15, noticiário; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 18, boletim religioso; 18 e 5, melodia de abertura; 18 e 10, os favoritos da Broadway; 18 e 30, canções de Espanha; 18 e 45, musica portuguesa; 19, concerto de camara; 19 e 20, pianistas célebres; 19 e 30, informações diversas; 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, emissão infantil; 20 e 10, escute, verá que gosta; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica da nossa terra; 21, melodias de Gershuin; 21 e 15, musica seleccionada; 21 e 30, solos escolhidos; 21 e 40, ópera; 22, orquestras francesas; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim liturgico; 22 e 30, musica escolhida; 22 e 45, musica ligeira; 23, concerto da semana; 23 e 40, cantares portugueses; 23 e 58, leitura do programa seguinte; 0, fecho.

EMISSÕES FRANCESAS—A partir de ámanhã, a emissão da Radiodifusão Francesa destinada a Portugal passa a fazer-se diáriamente das 20 horas ás 20 e 30 (G. M. T.) no comprimento de onda 41.21, 7280 kcs.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—Das 20 e 30 ás 21: noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,68 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos a sr.ª D. Maria da Assunção Canha.

—Passa hoje o seu aniversário a menina Maria Julia Urceira Lopes.

EM VIAGEM

Regressou anteontem da América do Norte, onde esteve durante um ano, o sr. dr. Pedro Madeira Pinto, que, como enviado do Instituto de Alta Cultura, ali foi em estudo e visita a várias clinicas de doenças do coração.

DOENTES

Na sua residência, tem sido muito visitado o sr. Ventura Abrantes, que, como dissemos, se encontra doente há cerca de dois meses.

SUFRAGIOS

J. A. Moreira de Almeida

Na igreja dos Martires, celebrou-se hoje missa de sufragio por alma do ilustre jornalista J. A. Moreira de Almeida, que foi director do «Dia» e que faleceu há 22 anos. Foi celebrante monsenhor Joaquim Alberto. Além de pessoas de familia, assistiram muitos amigos e admiradores do falecido jornalista.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
COLISEU—A's 21 e 30—«Bocácio».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Fantasma Apaixonado».
EDEN—«Farrapo Humano».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação».
GINASIO—«Mozart, Musico Eterno».
CAPITOLIO—«Sangue e Arena».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa».
OLIMPIA—«Traje de Luzes»
REX—«Ana e o Rei do Sião».
TERRASSE—«Camarada X».
LYS—«O Pecado de Cluny Brown».
JARDIM CINEMA—«Por Sua Dama e Contra El-Rei».
PROMOTORA—«Paixão de Marinheiro».
R. AMADORA—«Rainha Santa».

Mocidade Portuguesa Feminina

Cursos de instrutoras de educação física e doméstica

Está aberto o concurso para a frequência dos cursos de instrutoras de educação física e de economia doméstica que vão funcionar no actual ano lectivo, no liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, em cuja secretaria as interessadas podem inscrever-se das 11 ás 17 horas. O prazo para a entrega dos processos termina no dia 8.

O TURISMO EM ITALIA

Por decreto recente, foi criado em Itália um alto-comissariado para o turismo, orgão destinado a coordenar e harmonizar todas as actividades respectivas e a asseguar aos turistas todas as condições de conforto. Itália, sem fazer propaganda, foi este ano visitada por milhares de turistas. As estatisticas publicadas no «Notiziário Turistico» dizem que o turismo em Itália aumentou assim de 1946 a 1947: mais 400 % em Florença, 500 % em Veneza, 800 % em Bordighera, 1.000 % em Rapallo, 1.100 % em Alassio, 1.400 % em Abano, etc.

CAMARA DO ENTRONCAMENTO

ENTRONCAMENTO, 31—A seu pedido, e em virtude do seu estado de saude, deixou o cargo de presidente do municipio desta progressiva vila o sr. Jacinto Marques Agostinho. Para o mesmo lugar vai ser nomeado o sr. José Duarte Coelho, que há mais de 20 anos desempenha o cargo de presidente da Junta de Freguesia.

«DIARIO DE LISBOA»

Deixou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. A. J. Soldati, que tem exercido o cargo de encarregado de negócios da Suiça, em Lisboa, e que vai ser transferido para outro posto. Agradecemos a atenção.

Aos «chauffeurs» de taxis

Pasta esqueceu-se hoje num «taxi» do Rossio até á agência Ford e voltar ao Rossio. Gratifica-se esplendidamente, Hotel Metropole. Contém documentação e triptico carro Ford M-63 138 do Automovel Clube Espanha.

Ao ultimo figurino

INAUGURA
DIA 3 (segunda-feira)
A ESTAÇÃO DE INVERNO
1947-48
com passagem
de manequins
nos seus salões
do 1.º andar
ENTRADA POR CONVITES
24 — RUA GARRETT — 20

TOPÁZIO

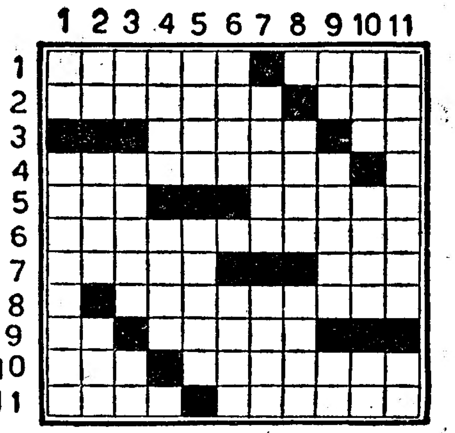
Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: Joalharia TORROAES — Rua da Prata

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1845



HORIZONTAIS: 1—Célebre fisico americano inventor da lampada de incandescência. Golfo do Mar Negro, também chamado Mar Zabache. 2—Conjuges do sexo masculino. Data célebre. 3—Posses. Em a (inv.º). 4—Restauraras. 5—Cincho. Lagarta da hortaliça. 6—Que precedem. 7—Macacos americanos. Viscera. 8—Apressara. 9—Artigo definido. Barquinho de pesca do Sul de Portugal. 10—Aqui estão. Ultimo apelido do notável escritor portuense autor de «Notas do exilio». 11—Nome de mulher biblica. Apelido.

VERTICAIS: 1—Preposição. Rapazes fortes e corpulentos. 2—Entrega. Engano. Fecha as asas para descer mais depressa. 3—Caminhar. Vate. Senhor. 4—Situada. Bioco. 5—Rio da Alemanha. Empregueis. 6—Mulher do filho. Cantigas. 7—Entes. Armadura antiga para a cabeça. 8—Curo. Tabaco em pó para cheirar. 9—Nome duma letra. Tosa. Nesse lugar. 10—Agora. Pender. Comparecer. 11—Espectro. Sono das crianças (fam.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1844

HORIZONTAIS: 1—Pampilhosa. 2—Odio. Arida. 3—Rim. Cá. Oc. 4—Tá. Bola. Pró. 5—Salada. Em. 6—Lentiginoso. 7—Eu. Inatos. 8—Grã. Aras. Pá. 9—Ró. A's. Ror. 10—Epico. Visa. 11—Arouqueses.

VERTICAIS: 1—Portalegre. 2—Adia. Europa. 3—Mim. Sn. Ir. 4—Pó. Bati. Oco. 5—Colina. Ou. 6—Alagara. 7—Há. Aditas. 8—Ora. Anos. Vê. 9—Si. Os. Ris. 10—Adores. Pose. 11—Acomodaras

O PORTO PELO TELEFONE

Colhida pelo comboio

PORTO, 1—Com graves ferimentos, recolheu á enfermaria 14 do hospital da Misericórdia a telefonista Isaura da Silva Neves, de 28 anos, residente no Bairro de Costa Cabral, 142, que foi colhida por um comboio em Goimbrões.

Atacado pelo tetano

Atacado pelo tetano, recolheu ao mesmo hospital o pedreiro Miguel Ferreira, de 46 anos, de Valbom, Gondomar.

Falecimentos

D. Maria José Varetas Teles

Na sua residência, Rua da Travagem, 306, faleceu hoje a sr. D. Maria José Varela Teles, viuva, de 54 anos.

Movimento maritimo

Entrou em Leixões com passageiros e carga geral o vapor português «Serpa Pinto».

INDUSTRIA DE MALHAS E OUTRAS

podemos oferecer agulhas em todos os tipos. Todos os interessados poderão enviar-nos amostras de todos os tipos que necessitem, indicando quantidades por cada tipo e tamanho. Daremos resposta imediata indicando preços e prazos de entrega. Pedidos a:

Productos Exchange C.ª Inc.
89, Broad Street
New York, 4 N. Y.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Tel 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Operações (2.as, 4.as e 6.as) ... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... ás 18 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinárias ... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacina ... ás 11 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES—Doenças nerv. e ment. (2.as, 4.as e 6.as) ás 18 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterápia, maçagem, ráios ultra-violetas, gimnástica médica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças ... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças de boca e dos dentes ... ás 18 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clinica médica, estomago e intestinos ... ás 15 h.
DR. PEDRO DA CUNHA—Partos, Doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.) ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica médica, coração e pulmões ... ás 18 h.

Vão aplanar-se em Londres

as divergências suscitadas em Moscovo

entre os «Quatro Grandes»

acerca do problema alemão?

LONDRES, 1.—Reunem-se na próxima quinta-feira em Londres os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e da Russia para começarem as discussões acerca do tratado de paz com a Alemanha. Entra-se, assim, na primeira fase do que geralmente se considera o problema crucial da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências.

Na reunião anterior de Moscovo, em que os ministros não chegaram a acordo sobre os principais problemas da Alemanha, os seus delegados receberam o encargo de discutir três desses problemas antes da reunião de Londres: 1.º—As normas de processo para preparar o tratado de paz com a Alemanha; quais as nações aliadas que devem ser consultadas e em que fase das discussões; 2.º—A futura estrutura política da Alemanha; 3.º—As compensações aos países que fazem parte da Organização das Nações Unidas em relação á Alemanha.

Desde essa ocasião nada surgiu que possa sugerir que os representantes dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros consigam fazer desaparecer as divergências que em Moscovo separaram nitidamente os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. A reunião destes em Londres está marcada para o dia 25 de Novembro.

Os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros—três dos quais são actuais ou antigos consultores políticos dos governos militares aliados na Alemanha, sendo o quarto o tenente-general Smirnov, antigo governador militar russo de Berlim—constituem indubitávelmente um grupo de técnicos de alta competência, mas o seu trabalho preliminar está antecipadamente prejudicado pelas divergências suscitadas em Moscovo. As discussões sobre o problema da Alemanha, desde a reunião de Moscovo, têm virtualmente levado ao ponto morto todas as negociações sobre os problemas das zonas de ocupação. Os acontecimentos da política interna e da situação económica da Alemanha e as medidas tomadas em cada uma das zonas devem condicionar as discussões dos ministros dos Negócios Estrangeiros muito mais do que aquilo que os seus representantes tiverem conseguido resolver entre 6 e 25 de Novembro.

E' significativo que o representante da Grã-Bretanha, sir William Strang, ainda se encontre em Washington empenhado nas negociações acerca das despesas da administração das zonas de ocupação americana e britanica. Não é segredo para ninguém que sir William Strang e os técnicos que o acompanham estão a estudar com os técnicos americanos planos de contingência para as duas zonas ocidentais da Alemanha na hipótese de não se chegar a acordo entre as quatro grandes potências na Conferência de Londres. Supõe-se que se estuda também a fusão da zona francesa no caso de se chegar a ponto morto na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Nos circulos diplomáticos de Londres afirma-se que os americanos vão empregar todos os esforços para criar uma frente unica das potências ocidentais antes do começo da reunião de Londres.—(Reuter).

As eleições municipais na Grã-Bretanha

LONDRES, 1—As donas de casa com os cabazes de compras foram as primeiras a aparecer nas «bichas» para as eleições de hoje para os concelhos municipais em cerca de 400 cidades e vilas da Inglaterra e do País de Gales. Estão inscritos para votar nestas eleições mais de 15 milhões de eleitores. Apresentam-se 6.478 candidatos que disputam 3.286 lugares vagos pelo afastamento anual de um terço dos conseleiros municipais.

Entre os conselheiros municipais que abandonam o cargo, 1.032 eram independentes, 618 conservadores, 1.475 trabalhistas, 131 liberais e 10 comunistas. Consta que a eleição foi vivamente disputada. Actualmente, o Partido Trabalhista domina em 52 municipalidades da provincia e 74 juntas locais—responsáveis perante os concelhos municipais—enquanto os partidos da oposição dominam em 31 municipalidades e 235 juntas locais. A votação deve terminar ás 19 horas de hoje e é provável que os resultados sejam anunciados ainda esta noite.—(R.).

As actividades comunistas em Hollywood

WASHINGTON, 1 — A comissão de actividades anti-americanas da Camara dos Representantes prepara-se para apresentar as provas de que os comunistas de Hollywood estão implicados na espionagem para descobrir o segredo da bomba atómica.

Foram citados por desobediência áquela comissão mais 10 pessoas, entre directores, cineastas e produtores, que se negaram a responder á pergunta se são ou não comunistas.

A comissão esforça-se no sentido de se proceder por desobediência contra os acusados, antes da reunião especial da Camara, prevista para 17 do corrente.—(U. P.).

PARA JANTAR
com música
PIGALLE

O conde Sforza

regressa á Itália satisfeito com os resultados da sua missão

LONDRES, 1—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, conde Sforza, partiu hoje para Paris de regresso á Itália, depois de num [illegible]as conferências com o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, e altos funcionários de vários ministérios. O conde Sforza, á sua partida, declarou aos jornalistas: «Estou imensamente satisfeito com os resultados a que chegámos. Estou muito grato aos estadistas britanicos pela compreensão generosa que mostraram simultaneamente com a profunda simpatia pela nova Itália que nós procuramos criar. Mas, além disso, os políticos britanicos mostraram o seu desejo de colaborar comigo com o objectivo de tornar a paz cada vez mais forte».—(R.).

Morreram os 23 ocupantes

do «Skymaster» da Pan-American que caiu no Alaska

LETCHINKAN (Alaska), 1 — Anuncia-se que foram encontrados ontem, os destroços do avião «Skymaster» da Pan-American que se perdera, assim como os cadáveres carbonizados dos 18 passageiros e dos tripulantes. No numero daqueles havia uma criança. Não houve sobreviventes.

O desastre foi provocado por um furacão violento e por grandes chuvas que roubaram ao piloto toda a visibilidade, já quando o avião se encontrava a três minutos de voo do aeroporto do destino.—(U. P.).

Já foi entregue em Washington

a nota das 16 nações interessadas no plano Marshall

NOVA YORK, 1—O jornal «New York Times» diz hoje que segundo informações de Washington os representantes das 16 nações europeias interessadas no plano Marshall entregaram uma nota ao Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano expondo o seu ponto de vista acerca da possibilidade de se pôr em execução o auxílio a esses países e sobre a forma desse auxílio ser fiscalizado. A nota frisa a necessidade duma estreita cooperação entre os Estados Unidos e as 16 nações europeias na luta contra a inflação nos Estados Unidos e na Europa e a necessidade de fiscalizar a reconstrução e os projectos de ressurgimento de cada um dos países.

Entretanto, a nota sugere que a fiscalização deve ser estabelecida de forma a que os Estados Unidos nunca possam ser acusados de intervirem nas questões internas das nações europeias. Os funcionários norte-americanos têm a consciência desse perigo mas defrontam o seguinte dilema: por um lado, desejam respeitar a soberania dos Estados da Europa, mas por outro lado pretendem assegurar-se de que o auxílio proporcionado, se aplica directamente ao ressurgimento económico da Europa.—(R.).

Os católicos e o casamento da princesa Isabel

LONDRES, 1—Jorge VI rompeu com a tradição secular, ao decidir aceitar os testemunhos de lealdade da União Nacional das Mulheres Católicas, por ocasião do casamento da princesa Isabel.

Dos 22 organismos religiosos seculares que terão o privilégio de dirigir essas mensagens á princesa fazem parte organismos anglicanos, quakers e judeus; mas não faziam parte católicos. Decidindo aceitar o testemunho de lealdade da União das Mulheres Católicas, que representa 14 organismos com um total de 12.000 membros, Jorge VI vem dar um estatuto aos católicos, em face da Coroa, regalia de que não gozavam desde Jaime II, que abdicou em 1689.—(R.).

Reis e rainhas no casamento

LONDRES, 1—Anuncia-se que ao casamento da princesa Isabel com o principe Filipe de Montbatten virão assistir quatro reis e seis rainhas.—(United Press).

O corte de relações do Chile com a Russia soviética

SANTIAGO DO CHILE, 1—D. Zhukov, antigo embaixador russo no Chile, e um grupo de funcionários da embaixada soviética, não poderão sair por enquanto do Chile, «devido ao tratamento recebido pelos diplomatas chilenos em Moscovo», segundo se informou ontem á noite, mas não oficialmente. A licença para a partida do primeiro grupo de russos, principalmente diplomatas, ainda não foi concedida.—(R.).

A atitude da Colombia

BOGOTÁ, 1—A Colombia não romperá as relações diplomáticas com a Russia e não impedirá a propaganda comunista enquanto não for subversiva, disse o dr. Domingo Esquerra, ministro dos Estrangeiros. O corte das relações diplomáticas com a Russia foi proposto pelo senador Juan Uribe Cualle, conservador.—(R.).

PIGALLE
RESTAURANTE-DANCING
Largo do Regedor, 7-1.º—Tel. 22397

Mantém-se a reserva britânica acerca da posição da Inglaterra no caso da Palestina

LAKE SUCCESS, 1 — Na sessão da subcomissão para a partilha da Palestina, o representante britanico, John Martin, foi interrogado ontem, á noite, sobre qual a reacção do Governo de Londres á nova proposta americana e declarou: «A posição do Governo britanico continua imutável».

Martin acrescentou que o Governo britanico perguntara ás Nações Unidas quais as recomendações a respeito do problema da Palestina. Quando a Assembleia Geral estivesse preparada para propor um plano concreto para tratar da Palestina, o Governo britanico estaria em posição de declarar as suas opiniões sobre a forma como encarava o seu papel nesse plano.

Soube-se também que Martin declarou á subcomissão: «A proposta americana pede, com efeito, ao Governo britanico que tome toda a responsabilidade no cumprimento da partilha durante o periodo em que a Palestina se veria transformada».

O representante da Agência Judaica perguntou depois a Herschel Johnson, representante americano, como é que a questão da imigração era encarada na proposta americana. Johnson respondeu que era um problema separado que não tinha ainda sido estudado completamente. O representante da Agência Judaica perguntara se o plano americano que encara os Estados judaico e árabe fosse adoptado, esses Estados tornar-se-iam soberanos apenas no dia 1 de Julho, ou haveria qualquer forma de soberania gradual interina? Johnson respondeu que a soberania interina continuaria a estar confiada á potência mandatária. E o representante da Agência Judaica perguntou ainda: «As forças de segurança judaicas poderiam ser equipadas? Johnson disse que essas forças, em vista dos seus deveres de policia cívica, e não como exército, deviam ser equipadas apenas como policia. O caso do exército continuaria sob a jurisdição da potência mandatária até 1 de Julho.—(R.).

Quem administra a Palestina no período de transição?

LAKE SUCCESS (Nova York), 1 — O plano dos Estados Unidos para a criação de dois Estados na Palestina, a partir de 1 de Julho de 1948, baseia-se na presunção de que a Grã-Bretanha consinta em administrar aquele país no período de transição. Segundo o novo plano norte-americano anunciado por Herschel Johnson, representante dos Estados Unidos, já se não pensa na criação de uma força de voluntários internacionais para manter a ordem e na nomeação de três delegados das Nações Unidas para dirigir a administração da Palestina até que os judeus e os arabes possam estabelecer governos próprios e recrutar as forças de segurança indispensáveis.

Embora nos circulos afectos á Organização das Nações Unidas ainda se discuta a possibilidade da Grã-Bretanha aceitar o encargo, os circulos mais ligados á delegação britanica mantêm a opinião de que o Governo inglês, em caso algum, tomará essa incumbencia. E' evidente que a proposta dos Estados Unidos está em conflito com as declarações catégóricas feitas por Arthur Creech Jones, ministro das Colónias da Grã-Bretanha, no seu ultimo discurso em Lake Success. Creech Jones afirmou que o seu país não aceitava a responsabilidade de pôr em execução as decisões da Organização das Nações Unidas sobre a Palestina, aceitando para si o papel principal. Entretanto, o plano dos Estados Unidos pretende entregar á Grã-Bretanha toda a responsabilidade de realizar a partilha da Palestina.—(Reuter).

NENHUM FUMADOR
ignora que o tabaco havano é o melhor entre os melhores. Fume os cigarros «Gener». Não contém ingredientes nocivos. A sua saude não será afectada. Nas boas tabacarias.